

Reforma propõe menos tribunais

► **Vasco Garcia**

► O NOVO MAPA judicial do país vai ter menos tribunais. Todavia o ministro Alberto Costa acredita que esta é uma medida que vai aumentar a acessibilidade à justiça e que vai ser bem recebida pelos autarcas.

Para o ministro da Justiça “seria um erro interpretar o que vai acontecer como uma perda de proximidade”, uma vez que, sustenta, vai-se “aumentar essa proximidade, nomeadamente em relação a serviços de qualidade e a tribunais especializados”.

Por este motivo Alberto Costa duvida que a decisão de encerrar tribunais se traduza em contestação social e diz que autarcas e populações vão com-

prender as mudanças impostas pelo novo mapa judicial.

O estudo sobre “A geografia da Justiça – para um novo mapa judiciário”, ontem apresentado por Boaventura Sousa Santos no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, chegou à conclusão que, das 232 comarcas existentes, 54 por cento têm uma média de entrada de processos inferior a mil por ano e, destas, mais de um terço têm uma média de entrada de processos inferior a 500.

Com estes dados, o sociólogo projectou dois cenários possíveis, um tendo por base os actuais círculos judiciais e outra que prevê a organização judiciária equivalente às NUT III (regiões da unidade territorial).